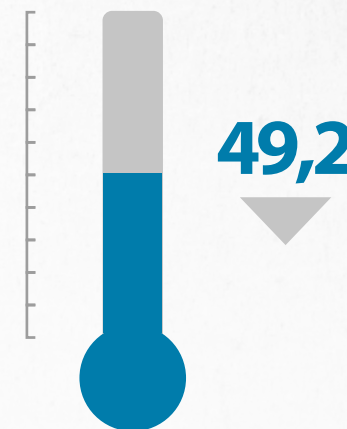


ÍNDICE DE CONFIANÇA DA **INDÚSTRIA DE** **TRANSFORMAÇÃO**

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-3,7** pontos neste mês de maio. Este índice entrou na área de pessimismo após quatro meses consecutivos na área de otimismo, situando-se em **49,2** pontos.

O ICIT-PR neste maio está **+11,5** pontos acima de maio de 2016 e **+6,6** pontos acima do ICIT-PR histórico.

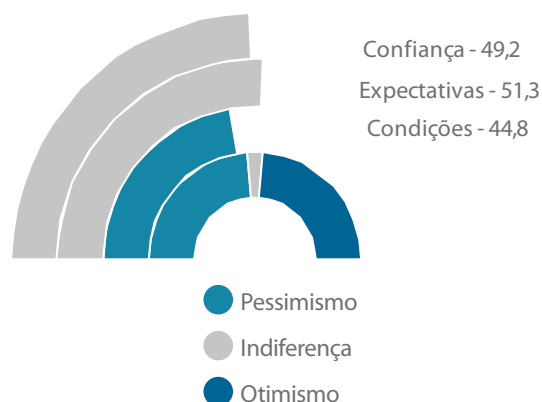


A queda verificada em maio é típica, pois, tradicionalmente, tem comportamento descendente neste mês, devido ao tradicional aumento sazonal de abril da atividade industrial.

A queda do ICIT-PR foi decorrente principalmente da redução de **-4,2** pontos no Índice de Condições, que atingiu a **44,8** pontos neste maio.

O Índice de Expectativas caiu **-3,6** pontos, chegando a **51,3** pontos, ainda se localizando ainda na área de otimismo.

Estes dois índices, o de Condições e o de Expectativas, compõem o ICIT-PR que atingiu a **49,2** pontos.



Indicador de Confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17
Condições	48,6	49,0	44,8	2,9	0,4	-4,2	17,7	19,5	15,4
Expectativas	58,5	54,9	51,3	4,7	-3,6	-3,6	17,6	17,3	8,8
Confiança	55,2	52,9	49,2	4,1	-2,3	-3,7	17,6	18,2	11,5

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação-Paraná é composto pelo índice de Condições (peso 1), que atingiu 44,8 pontos em maio (49,0 em abril), e pelo Índice de Expectativas (peso 2), que alcançou 51,3 pontos em maio (54,9 em abril).

O índice de Condições (44,8) é composto pelo índice

de Condições da Economia (43,1) e pelo índice de Condições da Empresa (45,6); o primeiro apresentou, em maio, queda de -5,1 pontos e o segundo de -3,7 pontos, evidenciando piora nas condições da economia e na da empresa, ambos permanecendo na área de pessimismo.

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação recuou **-3,7 pontos** em relação a abril, entrando na área de pessimismo. O maior impacto negativo adviu das Condições (redução de **-4,2 pontos**).

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de **50 pontos** indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

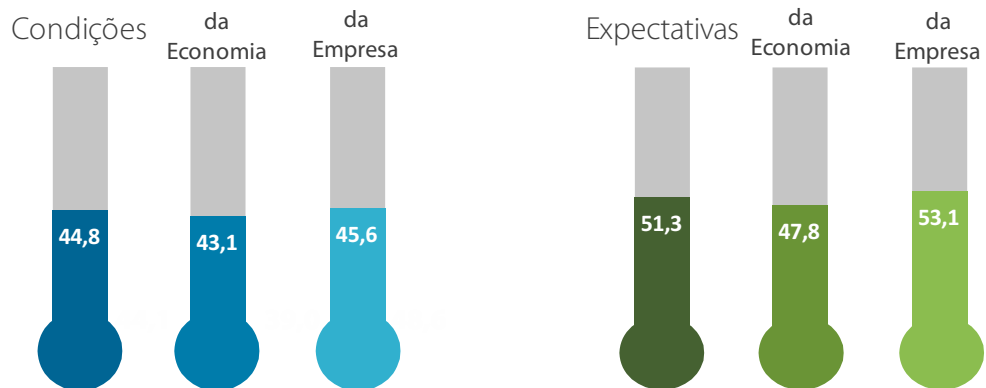
Quando comparado este maio com maio de 2016, verifica-se aumento de +23,7 e de +11,4 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições apresentou redução de -4,2 pontos em

O Indicador de Confiança caiu **-3,7 pontos** em maio.

maio em relação a abril, ficando +15,4 acima de maio de 2016. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

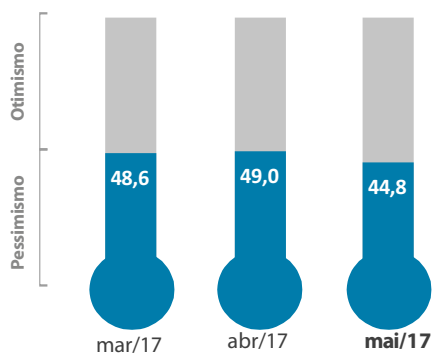


Indicador de Condições Atuais

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17
Condições									
da Economia	48,0	48,2	43,1	3,7	0,2	-5,1	29,7	32,3	23,7
da Empresa	49,0	49,3	45,6	2,6	0,3	-3,7	11,7	12,7	11,4
Condições	48,6	49,0	44,8	2,9	0,4	-4,2	17,7	19,5	15,4

As Condições da Empresa permanecem há 41 meses consecutivos na área de pessimismo.

Indicador de Condições



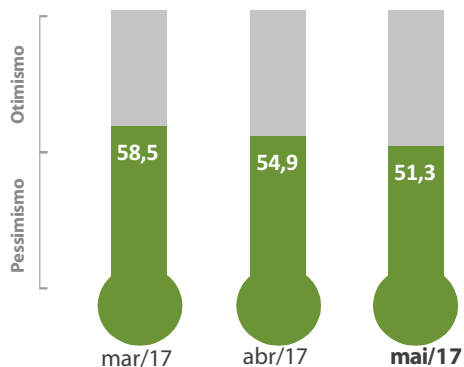
Nos últimos três meses, o índice de Condições (44,8) apresentou aumento e queda, evidenciando que ainda não há melhoras na situação econômica e na situação das empresas, pois, neste período se manteve na área da pessimismo.

Indicador de Expectativas

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17
Expectativas da Economia	52,6	50,9	47,8	3,4	-1,7	-3,1	26,2	28,2	13,9
Expectativas da Empresa	61,4	56,9	53,1	5,3	-4,5	-3,8	13,3	11,9	6,4
Expectativas	58,5	54,9	51,3	4,7	-3,6	-3,6	17,6	17,3	8,8

As expectativas apresentaram queda em maio, permanecendo na área de otimismo por onze meses consecutivos.

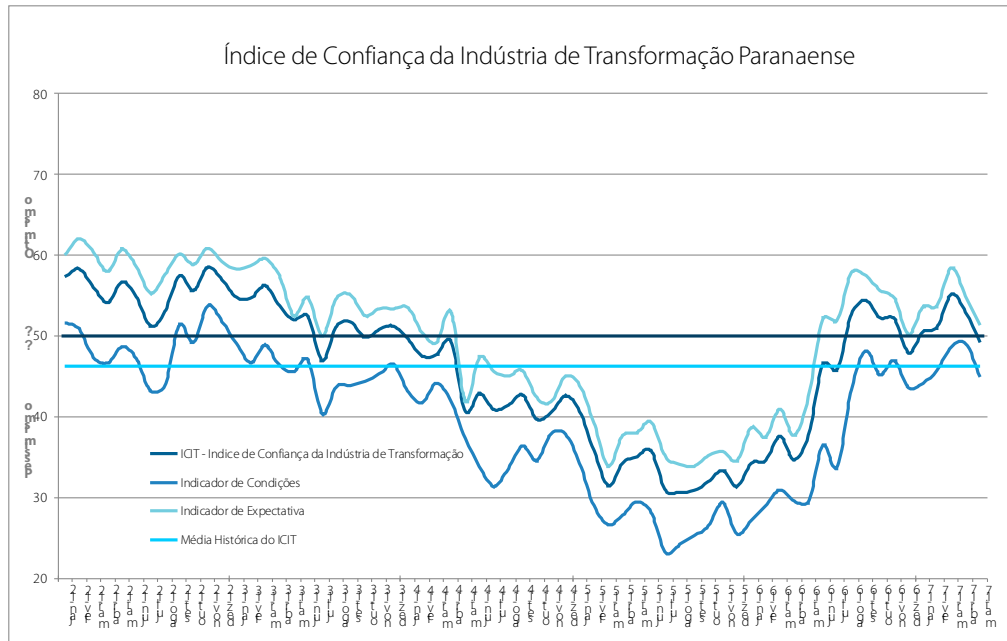
Indicador de Expectativas



O índice de Expectativas (51,3) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (47,8) e pelo índice de Expectativas da Empresa (53,1); o primeiro apresentou recuo de -3,1 pontos e o segundo de -3,8 pontos em relação a abril. Quando comparados com maio de 2016, verifica-se aumento de +13,9 e de +6,4 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria significativa nas expectativas da economia, porém, restrita nas da empresa em relação ao ano de 2016.

Nos últimos três meses, o Índice de Expectativas se manteve pouco acima dos 50 pontos e em queda, ou seja, ainda não se verificam expectativas favoráveis consistentes.

Índice de Confiança da Indústria de Transformação Paranaense



Em abril, os indicadores conjunturais sobre o nível de produção apresentaram resultados negativos em relação a janeiro, com queda no **'Volume de Produção'** que passou de 59,7 para **39,7** pontos; a **'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)'** que passou de 39,2 para **34,4** pontos e a **'Utilização de Capacidade Instalada (%)'** passou de 65 para **63** pontos.

Os indicadores da situação atual apresentaram resultados ambíguos: a **'Evolução do Número de Empregados'** passou de 48,2 para **47,8** pontos; a evolução de **'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)'**, passou de 55,2 para **56,1** pontos, e os **'Estoques de produtos finais (evolução)'** passaram de 48,6 para **57,4** pontos.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos, a **'Demanda por produtos'** passou de 56,4 para **49,9**; o **'Número de empregados'**, passou de 47,6 para **46,0** pontos; a **'Compra de matéria-prima'** passou de 53,1 para **49,0** e a **'Quantidade exportada'**, passou de 55,7 para **51,7** pontos (única queda), todas as comparações entre março e abril.

Indicadores conjunturais de abril

Os indicadores conjunturais de difusão do nível de produção e de atividade futura apresentaram resultados negativos.

Já os indicadores sobre a situação atual apresentaram resultados positivos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
1. Volume de Produção	42,2	43,5	45,0	47,7	51,4	40,8	45,0	48,0	41,0	43,8	43,5	59,7	39,7
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	31,8	31,8	30,7	35,3	35,3	35,1	30,7	36,4	37,0	31,4	32,6	39,2	34,4
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	65,0	64,0	64,0	68,0	69,0	68,0	65,0	65,0	64,0	60,0	60,0	65,0	63,0
4. Evolução do número de empregados	43,4	46,2	44,0	44,8	45,8	45,0	46,3	45,4	45,2	47,2	45,1	48,2	47,8
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	56,5	55,2	57,1	54,5	54,1	58,1	59,6	55,5	54,6	56,9	54,2	55,2	56,1
6. Estoques de produtos finais (evolução)	54,0	49,4	53,5	52,0	50,2	55,2	54,2	50,0	48,7	50,9	51,0	48,6	57,4
7. Margem de lucro operacional			34,1			34,3			35,9			35,7	
8. Situação Financeira			39,3			42,1			42,5			43,0	
9. Acesso ao crédito			30,0			27,9			31,0			27,1	
11. O preço médio das matérias-primas			69,0			63,0			62,7			64,0	
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	44,0	53,7	54,4	58,5	56,6	52,6	50,6	48,5	50,8	51,9	57,3	56,4	49,9
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	42,1	46,2	45,7	50,9	48,7	43,7	45,2	44,0	45,8	44,2	48,6	47,6	46,0
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	41,7	50,2	52,8	56,9	55,3	48,9	48,8	46,8	51,1	51,0	54,0	53,1	49,0
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	50,1	53,3	50,3	58,4	51,3	49,6	52,2	47,9	53,8	53,3	50,3	55,7	51,7